



Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2018

Eneva lucra R\$ 180 milhões no 3º trimestre de 2018

Aumento de 240% no resultado líquido é decorrente de maior eficiência das plantas, redução de custos e sólido processo de reestruturação financeira

A Eneva fechou o terceiro trimestre de 2018 com lucro líquido ajustado de R\$ 180 milhões, aumento de 240% na comparação com igual período do ano passado. Este é o melhor resultado já apresentado pela empresa sob a ótica trimestral, reflexo da melhoria contínua na operação dos ativos, sólida gestão financeira implementada pela companhia nos últimos dois anos, e redução do endividamento.

A redução da alavancagem e dos principais indexadores de dívida da companhia resultaram em uma queda de R\$ 34 milhões nas despesas financeira líquidas da Eneva, com impacto direto no resultado líquido do período. A razão dívida líquida consolidada/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses alcançou 2,7x ao final de setembro de 2018.

A companhia anunciou, em 1º de outubro uma reestruturação societária e de estrutura de capital da controladora e das subsidiárias de geração a gás e upstream. A expectativa é de que, quando concluída, a reestruturação irá resultar no alongamento do prazo médio da dívida consolidada e na redução significativa dos vencimentos de curto prazo.

“Estou muito satisfeito com o desempenho da Eneva. A companhia tem crescido de forma consistente, com resultados sólidos trimestre a trimestre. Continuaremos focados no crescimento sustentável, mantendo nossa disciplina financeira, com foco na alocação correta de capital, contínua melhora operacional dos ativos e redução de custos”, afirma Pedro Zinner, CEO da Eneva.

O EBITDA ajustado (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) da companhia também cresceu no terceiro trimestre, para R\$ 501,6 milhões, aumento de 16% em relação a igual período de 2017, quando somou R\$ 443,5 milhões. O crescimento é reflexo de maior geração de energia no período, e pela gestão responsável dos custos. A margem EBITDA ajustada foi de 45% no trimestre, em linha com o observado no terceiro trimestre do ano passado.

A Receita Operacional Líquida somou R\$ 1,12 bilhão no terceiro trimestre do ano, crescimento de 15% em relação ao valor apurado no terceiro trimestre de 2017. Já o fluxo de caixa operacional no período foi de R\$ 360 milhões, aumento de 43,5% em relação ao valor reportado em igual trimestre do ano anterior, muito em função da variação positiva do EBITDA e da redução da necessidade de capital de giro.

No terceiro trimestre, a Eneva investiu R\$ 31,6 milhões, redução de 65% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado.



eneva

Desempenho operacional

No terceiro trimestre deste ano a geração líquida da Eneva cresceu 14%, atingindo 4.065 GWh. No Complexo Parnaíba, a maior disponibilidade das usinas levou a aumento de 12,7% na geração líquida, para 2.848 GWh e despacho médio ponderado pela capacidade instalada de 99,2%. Em atendimento ao despacho das usinas a gás, a venda de gás da Eneva cresceu 14,3% no terceiro trimestre de 2018. No trimestre, a companhia produziu 0,72 bilhão de metros cúbicos de gás.

A Eneva declarou comercialidade do campo de Gavião Tesoura (GVT) em setembro deste ano, e passa a ter oito campos na Bacia do Parnaíba, cinco atualmente em produção. Em função disto, em 30 de setembro as reservas remanescentes 2P nos campos de gás da Bacia do Parnaíba eram de 19,3 bilhões de m³ (bcm), sendo 17,7 bcm certificados e 1,7 bcm referente a GVT, em processo de certificação.

Nos ativos a carvão, Itaqui gerou 559 GWh no terceiro trimestre de 2018, com um despacho médio de 99,2%. A disponibilidade da usina no trimestre foi de 80,9%, afetada pela necessidade de manutenção corretiva na caldeira no mês de julho. Já Pecém II gerou 658 GWh, com despacho médio de 98,4% e disponibilidade de 94,2%.

Ainda sobre os ativos a carvão, as iniciativas para aprimoramento operacional continuaram a produzir resultados. O EBITDA ajustado do segmento cresceu 32,7%, reflexo, principalmente da melhoria das margens variáveis em ambas as usinas.

SOBRE A ENEVA

A Eneva é uma companhia integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos. Seu modelo de negócios é centrado na gestão do Reservoir-to-Wire (R2W), geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural. Com um parque térmico de 2,2 GW de capacidade instalada, a Eneva equivale a 11% da capacidade térmica a gás natural instalada no País. Na parte de óleo e gás, é a maior operadora privada de gás natural do Brasil, com capacidade de produção de 8,4 milhões de m³ por dia. A companhia opera mais de 40 mil km² de área na Bacia do Parnaíba, no Maranhão, área equivalente ao tamanho da Suíça.